

**Com informações da assessoria*

No Carnaval de 2024, o Clube de Alegoria e Crítica O Homem da Meia-Noite presta uma homenagem mais do que justa às nossas origens. No próximo ano, o Calunga vai reverenciar os povos originários em seu desfile no Sítio Histórico de Olinda. Com o tema “Terra Indígena”, o Gigante vai até o interior de Pernambuco para vivenciar os valores de preservação, de coletividade e de respeito à ancestralidade, através da sabedoria dos povos originários. O bloco conta com apoio da Prefeitura de Olinda.

É na capital pernambucana onde o Homem da Meia-Noite foi buscar um dos homenageados do nosso Carnaval. Mais precisamente no bairro de Água Fria, na Zona Norte do Recife. É lá onde fica a sede do **Caboclinho 7 Flexas**, que desde 1971 representa a linha da jurema que resgata as belas e tradicionais expressões do Carnaval de Pernambuco. Em 2024, o Caboclinho 7 Flexas será homenageado nas ladeiras de Olinda.

É dessa mistura de sons do baque do caboclinho, da pisada e do ritmo indígena, que vem o segundo homenageado. Lá no bairro da Mustardinha, **Marron Brasileiro** começou sua história de sucesso como cantor e compositor. Da banda Alcano até o sucesso na Banda Versão Brasileira, Marron encantou os pernambucanos e o Brasil com músicas como “Deusa de Itamaracá” e “Galera do Brasil”. Nada mais justo do que essa homenagem a um dos maiores artistas do nosso estado, Marron Brasileiro.

Da capital seguimos para Pesqueira, no Agreste de Pernambuco, última parada do Homem da Meia-Noite em 2024. Terra da **Povo Xukuru do Ororubá**, também grande homenageado do Calunga neste Carnaval. Uma nação indígena formada por mais de dez mil integrantes no semiárido pernambucano, que remonta aos primeiros povos originários do nosso estado. O Carnaval “Terra Indígena” e o Povo Xukuru do Ororubá farão essa mistura, essa magia e encanto que o folião só vai encontrar na saída do Homem da Meia-Noite no Sábado de Zé Pereira na Cidade Alta, em Olinda.

Encontro místico no Agreste de Pernambuco

No dia 02 de fevereiro de 2024, o Homem da Meia-Noite completa 92 anos. Data que será celebrada no agreste pernambucano. O Calunga vai até o Povo Xukuru do Ororubá, na cidade de Pesqueira, para receber a roupa que será usada no Carnaval do próximo ano. E para manter a tradição, a diretoria do clube convida sempre uma pessoa para confeccionar o fraque após a morte do alfaiate Brasil. A missão deste ano foi dada para a estilista indígena **Dayana Molina**. Descendente das etnias fulni-ô e aymará, ela cria peças e pensa em moda trazendo as raízes dos povos originários. Criadora da grife Nalimo, que pensa na sustentabilidade e também segue uma linha decolonial. Ela vai alinhar o tema “Terra Indígena” com a tão esperada roupa do Calunga.

Nova camisa para 2024

O Clube de Alegoria e Crítica O Homem da Meia-Noite também lança sua camisa oficial para o Carnaval 2024. Criada pelo artista plástico Antônio Mendes, a nova camisa leva os traços do artista com cores e elementos que remetem ao tema do Carnaval: “Terra Indígena”. A camisa será vendida por **R\$50,00** na sede do clube que abre para o público a partir do dia **11/11/23** e também na Espaço Afetivo do Homem da Meia-Noite no Shopping Patteo, que abre no dia **25/11/23**, que também vai oferecer as peças da grife do Calunga para o Carnaval 2024.

SERVIÇO:

DEFILE - HOMEM DA MEIA-NOITE 2024 DATA: 10/02/2024

HORÁRIO: 0h

LOCAL: ESTRADA DO BONSUCESSO, 132 - OLINDA - PE

Homem da Meia-Noite homenageia povos originários em 2024; bloco conta com apoio da Prefeitura de Olinda | 3

